

# Jornal

Edição Semanal

# Emater

NOTÍCIAS DA AGÊNCIA GOIANA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EXTENSÃO RURAL E PESQUISA AGROPECUÁRIA

Edição #11 | Goiânia, 24 de abril de 2021

ARTIGO

"GOIÁS APRESENTA A MAIOR PRODUTIVIDADE MÉDIA DE CAFÉ ARÁBICA DO PAÍS"



Página 02

## BANANA EM ALTA

### AGRICULTORES FAMILIARES ASSISTIDOS PELA EMATER ENGROSSAM ESTATÍSTICAS SOBRE PRODUÇÃO DO FRUTO EM GOIÁS



Página 04 e 05

## TRANSPARÊNCIA

### CAIADO LANÇA CÓDIGO DE ÉTICA DO ESTADO, DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE CONSULTA PÚBLICA



Página 03

## FEBRE AFTOSA

### GOVERNO DE GOIÁS PUBLICA CALENDÁRIO DA PRIMEIRA ETAPA DE VACINAÇÃO



Página 06

## OPORTUNIDADE

### GOVERNO DE GOIÁS ABRE PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS TEMPORÁRIOS PARA A SEAPA

Processo Seletivo Simplificado Seapa

06 vagas temporárias para engenheiros

Inscrições

27/04 a 06/05

Acesse: [www.escoladegoverno.go.gov.br](http://www.escoladegoverno.go.gov.br)

Página 09

VEJA MAIS ----->

VÍDEOS, #EMATER EXPLICA, #TBT E MUITO MAIS INFORMAÇÕES!



SEAPA  
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



**ARTIGO****GARANTIA DE BOM CAFÉ À MESA**

**Donalvam Maia** é superintendente de Produção Rural Sustentável da Seapa

Amado pela maioria dos brasileiros, o café é um produto que está na mesa da grande parte da população todos os dias. É a segunda bebida mais consumida do mundo, só perde para a água e, além disso, tem uma importância econômica mundial.

A cultura cafeeira possui um produto de alto valor agregado, o que exige uma grande estruturação do setor para que tenha a rentabilidade pretendida. Essa estruturação deve começar no campo, onde a preferência pela qualidade pode nortear a produção, do plantio à colheita. Com recorrentes inovações tecnológicas, a produção rural deve se atentar cada dia às novas ferramentas que tornam a gestão mais eficiente e simplificada, bem como possibilita o aumento de produtividade ao passo que tornam os sistemas cada dia mais sustentáveis.

O Brasil é o maior produtor e exportador de café do mundo. Esse excelente resultado decorre, principalmente, da cultura do café ter sido implementada no Brasil há muitos anos, de produzirmos um grão de excelente qualidade e termos condições climáticas, de solo e tecnologia que nos proporcionam altas produtividades. Segundo levantamentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil possui 28,7% da produção mundial de café.

No mercado internacional, em 2020, as exportações do café brasileiro ultrapassaram 1,7 milhão de toneladas, somando mais de US\$ 3,8 bilhões, representando 4,9% das exportações de produtos do agro. No último ano o café brasileiro teve como principais destinos os Estados Unidos, Alemanha, Bélgica e Itália, que juntos, demandaram 52,1% do volume exportado neste ano.

O mercado para os diversos tipos de café mostra-se promissor, mas também exigente. A busca pela competitividade é condição para o sucesso da atividade nos âmbitos interno e externo, constituindo desafio constante. Devem-se buscar intensificar esforços no sentido da diferenciação do produto no mercado cada dia mais exigente. No café, como na totalidade dos alimentos, qualidade é uma exigência dos mercados, assim como características na produção e suas relações com os princípios de qualidade, localização geográfica, tradição e busca pela sustentabilidade, comércio justo, entre outros.

Goiás tem uma grande oportunidade devido às altas produtividades e qualidade do café, características confirmadas pelo alto índice de exportações para o mercado europeu, extremamente exigente. O Estado possui a maior produtividade média de café arábica do País e uma excelente qualidade de grãos, com sistema de produção de alta

tecnologia e de plantio em área irrigada, o que explica o excelente desempenho produtivo. Os ganhos na produtividade, decorrentes das boas condições climáticas, tecnologia e da prática de irrigação permitem a obtenção de vantagens e diferenciação em relação aos custos e qualidade do produto, colocando o estado como um grande potencial de expansão de produção.

Em 2020, Goiás produziu 14,43 mil toneladas em uma área de 6.152 hectares e ocupa o 7<sup>a</sup> lugar no ranking nacional. Para as próximas safras, a perspectiva é de crescimento da produção no Estado, uma vez que, segundo a Conab, as áreas de cafezais em formação chegam a 1,6 mil hectares, um aumento de 26,5%, em relação a 2019. O Governo de Goiás reconhece o potencial dessa cadeia produtiva e busca fortalecer e desenvolver a cafeicultura no nosso Estado. Até porque é uma atividade que resulta em emprego e renda no campo. Além disso, é difícil encontrar um goiano que não aprecia essa bebida. Por isso, nesta quarta-feira, 14 de abril, quando comemoramos o Dia Mundial do Café, o que podemos desejar a todos é um café bem quentinho, de preferência servido com uma pamonha, a gosto do consumidor.

**EXPEDIENTE!****Jornal Emater - Edição Semanal**Produção **Comunicação Setorial** da Emater Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater Goiás) - Av. República do Líbano, nº 1945, Setor Oeste - Goiânia (GO)  
CEP: 74.125-125 | Telefone: (62) 3201-8189 | [www.emater.go.gov.br](http://www.emater.go.gov.br)

@EmaterGoiás /EmaterGoiás @EmaterGoiás /EmaterGoiás



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Abastecimento



**Novo Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração**

**#Ética**

**Valores fundamentais**

- I – predominância do atendimento ao interesse público em relação ao interesse particular;
- II – boa e regular utilização do recurso público, com a obtenção dos resultados esperados da execução das políticas públicas; e
- III – promoção da confiança como fundamento das relações de trabalho entre os servidores e os demais cidadãos.

## TRANSPARÊNCIA

## ESTADO TEM NOVO CÓDIGO DE ÉTICA

Pesquisa resulta na reunião de 102 qualidades desejadas para os servidores públicos e 74 indesejadas, além de 50 comportamentos esperados e outros 65 a serem evitados. Governador destaca papel do funcionalismo na “correção de rumos” do Estado. Iniciativa é coordenada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria-Geral da Governadoria (SGG)

Foto: Hegon Córrea e Wesley Cost



O governador Ronaldo Caiado lançou, nesta terça-feira (20/04), o novo Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração do Poder Executivo Estadual. O documento, que foi elaborado com respaldo popular, reúne valores que devem ser assimilados e colocados em prática pelo funcionalismo público.

A elaboração do novo código foi coordenada pela Controladoria-Geral do Estado (CGE), em parceria com a Secretaria-Geral da Governadoria (SGG). Um dos diferenciais do conteúdo foi a consulta pública realizada pela internet, em que o cidadão goiano pôde opinar sobre o que espera do servidor. Essa pesquisa resultou na reunião de 102 qualidades desejadas e 74 indesejadas, além de 50 comportamentos esperados e outros 65 a serem evitados.

Entre as qualidades do servidor estadual que a população mais deseja estão honestidade/integridade, respeito, cordialidade, responsabilidade, agilidade, boa vontade, transparência, competência, compromisso e empatia. Nas primeiras qualidades indesejadas figuram desonestidade, desrespeito,

injustiça, irresponsabilidade, preguiça, má vontade, incompetência, falta de compromisso e negligência.

Durante a apresentação, o governador destacou que a finalidade é alinhar as ações do servidor para balizar decisões e para que não haja dúvidas sobre “*ética, postura e espírito público*”. Caiado ainda apontou uma premissa para a conduta no âmbito governamental. “*Respeito ao que é o patrimônio público. Não confundir patrimônio público com patrimônio privado*”, apontou.

Para o governador, o documento vai embasar as decisões e respaldar agentes públicos em suas atribuições. “*Se o governo, hoje, dá sinais claros de correção de rumos, de estruturação de como é aplicado o dinheiro público, se deve a cada um de vocês [servidores]*”, enalteceu.

O controlador-geral do Estado, Henrique Ziller, citou a confiança social como o principal elemento para construção de uma relação entre o funcionalismo público e a sociedade. Para ele, o novo código aborda a ética e a conduta do servidor sob uma ótica exclusivamente positiva. “É mais do que um

avanço legislativo, é uma mudança conceitual e paradigmática na relação do servidor e do Poder Público com a população”, acrescentou.

Já o secretário-geral da Governadoria, Adriano da Rocha Lima, afirmou que o material representa uma inovação. “Fizemos uma consulta popular para determinar os valores que melhor representam a nossa sociedade e que deverão ser seguidos pelos nossos servidores”, destacou.

### Modernização

Participou do lançamento, por videoconferência, o especialista em ética e professor Clóvis de Barros Filho. Foi ele que, em 2019, fez a provocação inicial para que Goiás avaliasse produzir um código de ética moderno, que levasse em conta a opinião popular.

Para o pesquisador, a maneira de produzir o novo código pelo Governo de Goiás foi inovadora e “deve receber da sociedade goiana reconhecimento”. “Todo o esforço realizado, no sentido de conferir à ideia de justiça, na sociedade goiana, um fundamento que seja chancelado e avalizado por todos, é o primeiro passo para a construção de relações justas”, defendeu. “É importante que o interesse público prevaleça”, afirmou ao ponderar que a questão ética deve ser definida na convivência.

Também estiveram presentes no evento os secretários de Estado Bruno D’Abadia (Administração), Marcio Cesar Pereira (Desenvolvimento e Inovação) e Tony Carlo (Comunicação).

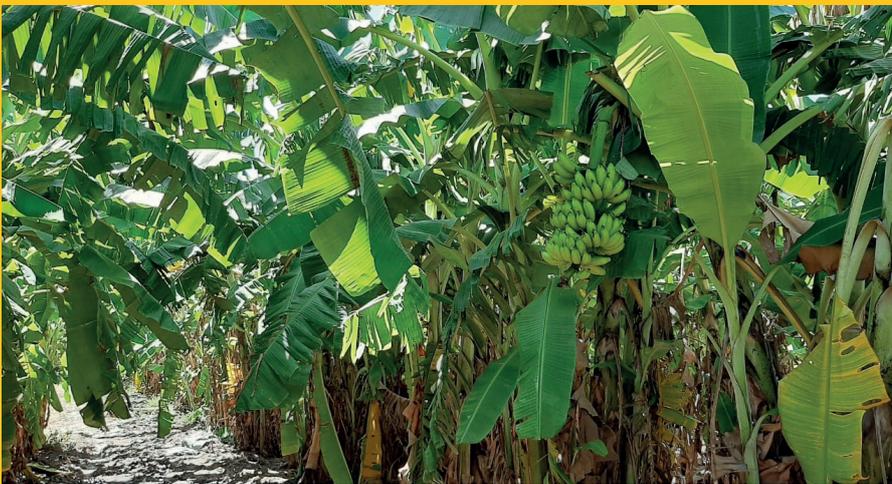
[Clique aqui para acessar “O Novo Código de Ética e Conduta Profissional do Servidor e da Alta Administração do Poder Executivo Estadual”](#)

(Secom - Governo de Goiás)

# BANANA EM ALTA

## AGRICULTORES FAMILIARES ENGROSSAM ESTATÍSTICAS SOBRE PRODUÇÃO DE BANANA EM GOIÁS

Estado deve produzir na safra 2021 mais de 202 mil toneladas do fruto, conquistando posição de 10º maior produtor do país; pequenos produtores enxergam rentabilidade e investem na cultura



Fazenda Bom Jesus da Varginha, em Indiara, recebe assistência técnica da Emater para implantação de cultura de banana | Foto: Acervo Pessoal

A produção de banana em Goiás deve alcançar mais de 202 mil toneladas na safra 2021, o que torna o Estado o 10º maior produtor do país. Esses números se devem aos 2.544 estabelecimentos produtores, entre eles propriedades de agricultores familiares, que também são fundamentais para engrossar as estatísticas e colocar a produção de banana goiana em destaque.

Em Santo Antônio de Goiás, município da Região Metropolitana de Goiânia, o produtor Alvíno José de Souza chega a colher mensalmente 120 caixas do fruto com 25 quilos cada. Assistido há cerca de dez anos pelo Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), o agricultor tira toda a sua renda da venda de bananas-maçã orgânicas.

Segundo ele, a Emater está presente desde o início de sua jornada como produtor rural. “O técnico traz muito conhecimento para a gente e deu coisa

boa”, relata. O profissional responsável pela assistência técnica no local, Olldoen Emiliano, realizou um trabalho completo envolvendo a análise de solo, orientações quanto aos tratamentos culturais, recomendação de calagem e adubação correta.

No caso de Alvíno, a escolha pelo sistema de cultivo orgânico confere ainda mais valor a seu produto. Apesar da mão de obra ser um pouco trabalhosa, ele considera o manejo mais seguro que o sistema convencional, por conta da não utilização de aditivos químicos. No supermercado, a banana-maçã produzida pela família já foi encontrada por R\$ 8 o quilo e a venda direta do bananal conseguem alcançar bons preços para o agricultor.

A rentabilidade da banana foi um dos fatores que atraíram Miguel Leite da Silva, com propriedade em Indiara, município do interior de Goiás. O produtor procurou a Emater no início do ano passado para começar a implantar a cultura de maneira adequada.

“Em fevereiro agora já estava dando cacho”, conta satisfeito.

De acordo com a engenheira agrônoma Maquell Chaves, a Emater ofereceu acompanhamento em todas as etapas de implantação. “Desde a procura e aquisição da muda da variedade que o produtor queria – banana-maçã e marmelo –, orientação se tal variedade era compatível com as condições de nossa região, até a instalação do melhor sistema de irrigação a ser utilizado”, detalha.

Com dez alqueires de terra, a fazenda dedicava-se principalmente à produção de abacaxi, com 40 mil pés do fruto. Determinado em diversificar a produção, Miguel decidiu investir na mandioca, ainda incipiente, e nas bananas, cujo resultado positivo o levou a querer ampliar a produção. Hoje, são 350 pés de banana, mas o produtor pretende plantar mais 450 mudas no próximo mês.

“A turma está achando muito bom por causa da qualidade do meu produto. Tem gente que trocou o supermercado para comprar banana direto de mim”, revela o agricultor. Ainda que recente, o bananal já rende bons frutos, chegando a gerar 14 caixas por semana com, em média, seis quilos cada.

O produtor também intenciona comercializar para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), projeto do qual participa fornecendo abacaxis. O PNAE é um programa do Governo Federal que oferece alimentação escolar e ações de educação alimentar e nutricional a estudantes do ensino básico público. Pelo menos 30% dos repasses devem ser utilizados na compra de produtos da agricultura familiar.

# AGRICULTOR FAMILIAR MIGUEL LEITE: "TEM GENTE QUE TROCOU O SUPERMERCADO PARA COMPRAR BANANA DIRETO DE MIM"



Foto: Acervo Pessoal

## Principais cuidados

Planta de regiões úmidas e quentes, a bananeira tem sua origem no sul da Ásia. É constituída de um falso tronco, formado por várias folhas grandes e verdes-claras, que atingem de 1,8 a oito metros de altura. Com produção abundante e de fácil escoamento, a banana é bem recebida entre agricultores familiares, no entanto é preciso atentar-se a alguns cuidados ao optar por essa cultura.

“O grande gargalo hoje na produção de banana-maçã, por exemplo, é a questão do controle do Mal do Panamá, que a pesquisa ainda não conseguiu desenvolver uma forma de o produtor contornar esse problema”, explica o engenheiro agrônomo da Emater, Olldoen Emiliano. O Mal do Panamá é uma doença causada por fungo, provocando rachaduras no pseudocaule, amarelecimento e quebra foliar e descoloração vascular.

Para o cultivo de maneira geral, segundo o especialista, as medidas são básicas. Variedades como a prata,

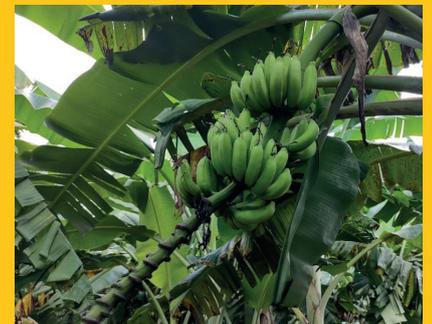
marmelo e da terra se caracterizam por serem materiais que uma vez plantados apresentam pouco risco de infecção. A atenção deve ser voltada para a entrada de pessoas na área de cultivo, especialmente transportadores, que podem ter tido contato com frutos contaminados.

## Números da banana em Goiás

Conforme o boletim informativo Agro em Dados de abril, publicado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a produção goiana de banana deve alcançar neste ano 202,9 mil toneladas, em uma área total de 13 mil hectares. A produtividade média é calculada em 15,6 toneladas por hectare. Atualmente, Goiás tem 2,5 mil estabelecimentos produtores de banana, distribuídos em 109 municípios.

Anápolis aparece em primeiro lugar, entre as cidades goianas que mais produzem, seguida por Uruana, em segundo lugar, e Pirenópolis, em terceiro. Completam o pódio de produtores da fruta no Estado: Itaguaru (4º

lugar), Santa Isabel (5º), Petrolina de Goiás (6º), Itauçu (7º), São Luís de Montes Belos (8º), Jaraguá (9º) e Anicuns (10º). A estimativa para o Valor Bruto de Produção da banana, em 2021, é de R\$ 406,8 milhões, o que representa um aumento de 42,7% em relação ao ano anterior.



Propriedade em Santo Antônio de Goiás, assessorada pela Emater, produz 120 caixas de banana com 25 quilos cada por mêsoto | Foto: Acervo Pessoal

## FEBRE AFTOSA

# GOVERNO DE GOIÁS PUBLICA CALENDÁRIO DA PRIMEIRA ETAPA DE VACINAÇÃO CONTRA AFTOSA

Portaria da Agrodefesa determina calendário oficial, primeira etapa, para a declaração de rebanho e vacinação compulsórias contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros no Estado de Goiás - Etapa maio de 2021. Período para vacinação vai de 1º a 31 de maio e declaração pode ser feita até 8 de junho



Foto: Wenderson Araujo / CNA

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão jurisdicionado à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), publicou nesta quinta-feira (22/04), no Diário Oficial do Estado, a Portaria 280/2021 que estabelece o calendário oficial, primeira etapa, para a declaração de rebanho e vacinação compulsórias contra a febre aftosa e contra a raiva dos herbívoros no Estado de Goiás. A etapa é referente ao mês de maio de 2021.

O documento fixa o período de 1º a 31 de maio de 2021 para a realização da vacinação obrigatória contra a Febre Aftosa de todos os bovinos e bubalinos. Também estabelece o mesmo período para a vacinação contra a Raiva dos Herbívoros, nas espécies bovina, bubalina, equina, muar, asinina, caprina e ovina, nos 121 municípios listados na Portaria 02/2017 da Agrodefesa.

O calendário deste ano estabelece, ainda, até 8 de junho o prazo máximo para o produtor rural realizar a comprovação obrigatória de vacinação e do rebanho de sua propriedade, preferencialmente por meio eletrônico, no link Declaração de Vacinação, disponível no site da Agrodefesa ([www.agrodefesa.go.gov.br](http://www.agrodefesa.go.gov.br)), por meio da plataforma Sidago.

As declarações de vacinação e de existência de rebanho de propriedades rurais com rebanho superior a 100 cabeças de bovinos/bubalinos, deverão, obrigatoriamente, ser realizadas por via eletrônica, pelo Sidago. Para a declaração de vacinação e rebanho realizada presencialmente nas Unidades Operacionais Locais, o produtor rural deverá agendar previamente a entrega física dos documentos, via telefone do escritório da Agrodefesa de localização da propriedade rural, cuja lista encontra-se disponível no site da Agência, no link "Fale Conosco" em "Unidades Regionais".

Não serão aceitas declarações de vacinação encaminhadas à Agrodefesa via e-mail, via fax ou via Correios, sendo que eventuais inconsistências quanto ao lançamento da declaração de vacinação e de rebanho, via internet ou sob a forma impressa, deverão ser verificadas diretamente pelo produtor junto à Unidade Local da Agrodefesa onde se localiza a propriedade envolvida.

### Trânsito

A Portaria da Agrodefesa também determina a proibição, na data de 30 de abril de 2021, da realização de leilões presenciais de animais bovinos e bubalinos, com exceção dos leilões virtuais. O estabelecimento leiloeiro não poderá abrigar animais bovinos e bubalinos para participação de leilões em datas futuras, quando a origem desses animais não estiver regular quanto ao cumprimento das medidas sanitárias estabelecidas na legislação

O documento também proíbe a permanência de animais bovinos e bubalinos nas Feiras Pecuárias, em 30

de abril de 2021, sendo que após este período a entrada somente será permitida após o cumprimento das medidas sanitárias estabelecidas na legislação.

A medida proíbe, ainda, durante o calendário oficial da primeira etapa, o trânsito de bovinos e bubalinos para entrada e saída, cuja propriedade de origem e/ou destino ainda não esteja com todo o rebanho vacinado ou declarado na etapa de maio de 2021. A emissão de Guias de Trânsito Animal (GTA) e Guias de Trânsito Animal Eletrônicas (e-GTA), emitidas anteriormente ou no dia 30 de abril de 2021, somente terão validade até o dia 30 de abril de 2021, estando as mesmas inválidas a partir do dia 1º de maio de 2021, exceto aquelas com finalidade abate, conforme estratégia de vacinação adotada no Estado de Goiás.

No caso de animais destinados exclusivamente às exposições agropecuárias e rodeios, a antecipação de vacinação antiaftosa é autorizada somente para produtores que apresentarem previamente a relação com identificação individual dos animais bovinos e bubalinos.

O não atendimento ao que determina a Portaria acarretará ao produtor ou proprietário, bem como às revendas de vacinas e responsáveis técnicos, as penalidades previstas na legislação sanitária animal vigente.

A portaria completa pode ser acessada no Diário Oficial do Estado (Edição 22 de abril de 2021 - Página 25): <https://diariooficial.abc.go.gov.br/portal/edicoes/download/4697>

(Comunicação Setorial da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Governo de Goiás)

## #TBT DA SEMANA

No #tbt da semana vamos lembrar um dia muito especial. Em visita à Cidade de Goiás, em 2019, durante transferência simbólica da capital, o governador @ronaldocaiado, ao lado do presidente da Emater, @pedro\_leonardo\_rezende, destacou o importante papel da Agência para o desenvolvimento de Goiás. "A Emater transformou o Estado em referência na agropecuária mundial", disse o governador. Confira!

#ÉPorVocêQueAGenteFaz



#EmaterExplica  
Qual a origem  
da galinhada?



SEAPA  
Secretaria de Estado  
de Agricultura,  
Pecuária e  
Assistência Técnica



GOIÁS  
ESTADO  
DE GOIÁS

## #EMATEREXPLICA

Típico prato caipira, popular e apreciado em diversas regiões sertanejas, a galinhada teve origem no século XVII no Brasil com os bandeirantes luso-brasileiros que exploravam o interior do país, especialmente nas regiões auríferas de Goiás e Minas Gerais.

As galinhas iam como parte das comitivas ou eram compradas nos sítios de beira de estrada. A galinhada posteriormente foi adotada pelos tropeiros, condutores de tropas de cavalo ou mulas, que foram responsáveis por espalhar a receita por todo o país.

Quer sugerir o tema do próximo #EmaterExplica? Escreva nos comentários do nosso post do Instagram! @EmaterGoias

# NOTAS



A Ceasa Goiás está fazendo o cadastramento dos movimentadores de mercadorias que atuam no local. Todos os trabalhadores desta categoria precisam apresentar documentos pessoais (Carteira de Identidade e CPF) e comprovante de endereço, para serem regularizados. O horário de atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, das 8h as 13h. A Central de Cadastro foi montada numa sala do GLC (Galpão de Lojas Comerciais), em frente ao prédio da administração. Com essa iniciativa, a administração do entreposto quer organizar a categoria e oferecer melhores serviços a todos os usuários da Ceasa Goiás. Para o presidente Lineu Olímpio, essa é uma importante ação para valorizar a categoria. **“Precisamos conhecer estes profissionais para melhorar a rotina de trabalho deles e, assim, melhorar a segurança e a qualidade do serviço daqueles que os contratam.”**

Participar de um projeto social pode ser mais gratificante do que você imagina. Compartilhar tempo, talento e amor com pessoas que precisam é ser solidário. Nós acreditamos na cultura do voluntariado e no poder das boas ações para transformar vidas. Você já é voluntário? Saiba mais sobre como ajudar o próximo na plataforma da OVG. Acesse: [www.ovg.org.br/voluntariado/](http://www.ovg.org.br/voluntariado/).

Na foto, uma voluntária da @missaosorrisooficial!



Para divulgar as ações que o Governo de Goiás tem desenvolvido para impulsionar a agropecuária goiana, a Secretária de Agricultura lançou o Agro Goiás, programa disponibilizado no Spotify que traz as principais notícias da semana. Para ouvir, é muito simples. **Basta pesquisar por Seapa Goiás no Spotify.**

# NOTAS



*Aprovado!!! A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 795/21, do Senado, que reformula a Lei Aldir Blanc para prorrogar prazos de utilização de recursos repassados a título de apoio ao setor cultural em decorrência da pandemia de Covid-19. A matéria será enviada à sanção presidencial. Os artistas goianos deverão contar com cerca de R\$ 50 milhões, pulverizados em 21 editais após a aprovação do Projeto de Lei 795/2021, que prorroga os prazos de execução, prestação de contas e permite a utilização dos recursos remanescentes da Lei Aldir Blanc.*

*Publicado o edital do Processo Seletivo da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). São oferecidas seis vagas para a contratação temporária de profissionais das áreas de Engenharia Civil, Ambiental, Agrônômica e Agrimensura. As inscrições devem ser realizadas entre os dias 27 de abril e 06 de maio, no site da Escola de Governo. Haverá cobrança de taxa de inscrição no valor de R\$ 50,00. A remuneração para todos os cargos é de R\$ 8.982,00 e a jornada de trabalho é de 40 horas semanais. A seleção ocorre por meio de duas etapas: análise curricular e entrevista. Veja todas as informações em: [www.escoladegoverno.go.gov.br](http://www.escoladegoverno.go.gov.br)*



*O Observatório da Goiás Turismo publicou o 4º Painel dos Indicadores das Regiões Turísticas. O estudo contempla a Região Lagos do Paranaíba, que engloba os municípios de Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Caçu, Itumbiara, Lagoa Santa, Quirinópolis, São Simão e Três Ranchos. Os painéis, elaborados em português e inglês, vão abranger todas as 10 regiões turísticas de Goiás, com o objetivo de nortear o plano de retomada do setor, em parceria do Sebrae/GO. No estudo são divulgados indicadores e dados econômicos específicos, como número de estabelecimentos, empregos, arrecadação e perfil dos turistas. O material completo das 4 regiões já contempladas (Negócios e Tradições, Ouro e Cristais, Águas Quentes e Lagos do Paranaíba) está disponível no site [www.goiasturismo.go.gov.br](http://www.goiasturismo.go.gov.br), na aba do Observatório do Turismo.*